

## Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

As informações apresentadas correspondem aos atendimentos realizados no período (01/03/23 a 31/03/23).

### 1. Apresentação do período

A Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (RNSVO), foi instituída por meio da Portaria GM/MS Nº 1.764, de 29 de Julho de 2021, com a finalidade de promover a qualificação e a melhoria dos dados e informações, sobre o esclarecimento da causa mortis de todos os óbitos sem elucidação diagnóstica, inclusive nos casos de morte natural com ou sem assistência médica; fortalecer a integração e a qualificação dos dados e integrar SVOs.

No mês de março de 2023 a Equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, realizou 16 atendimentos com certificação de óbito, acolhimento e orientações referentes trâmites do registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foi realizado a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a oferta do auxílio-funeral.

Cabe salientar que houve acionamento da Equipe para duas ocorrências atípicas. Sendo uma no município de Paraty, óbito de um paciente estrangeiro, ocorrido em uma pousada, cuja autoridade policial já encontrava-se no local durante a chegada desta Equipe. O quadro foi avaliado e constatado que necessitava-se de uma perícia, encaminhando-o para o Instituto Médico Legal – IML. Sendo assim, não houve emissão da DO pelo serviço. O outro caso a ser mencionado, refere-se de um indivíduo de outro estado que estava de passagem pela cidade de Angra dos Reis, quando ocorreu seu óbito dentro de um quiosque. Neste caso houve a emissão da DO e também foi feito a articulação com o IML para os devidos trâmites até a chegada de seus familiares.

## 2. Indicadores estabelecidos pelo projeto

- Mulher em idade Fértil;
- Causa Morte;
- Tempo de Resposta;
- Cidade;
- Comorbidades;
- Unidade Básica de Saúde; e
- **Perdas e Extravios**

### 2.1 Para além desses indicadores, apresentaremos:

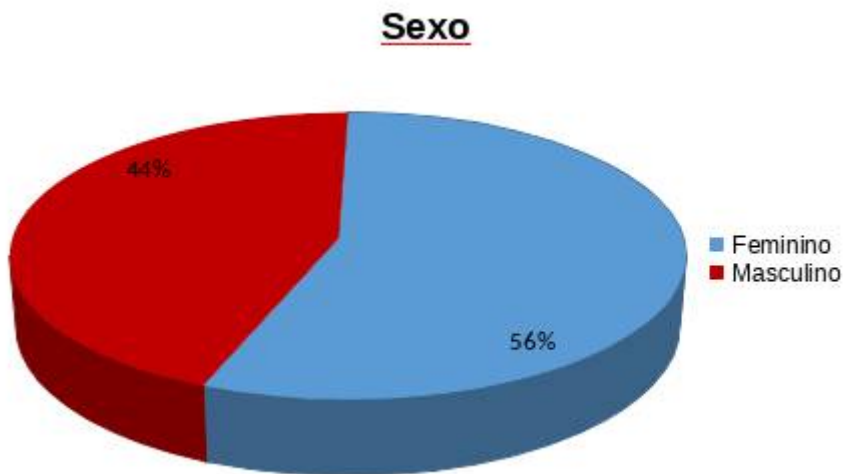
- Sexo;
- Faixa Etária;
- Raça;
- Relatório Circunstanciado; e
- Apêndice.

## 3. Indicadores

### Dados gráficos

**Referência:** março de 2023

## Sexo



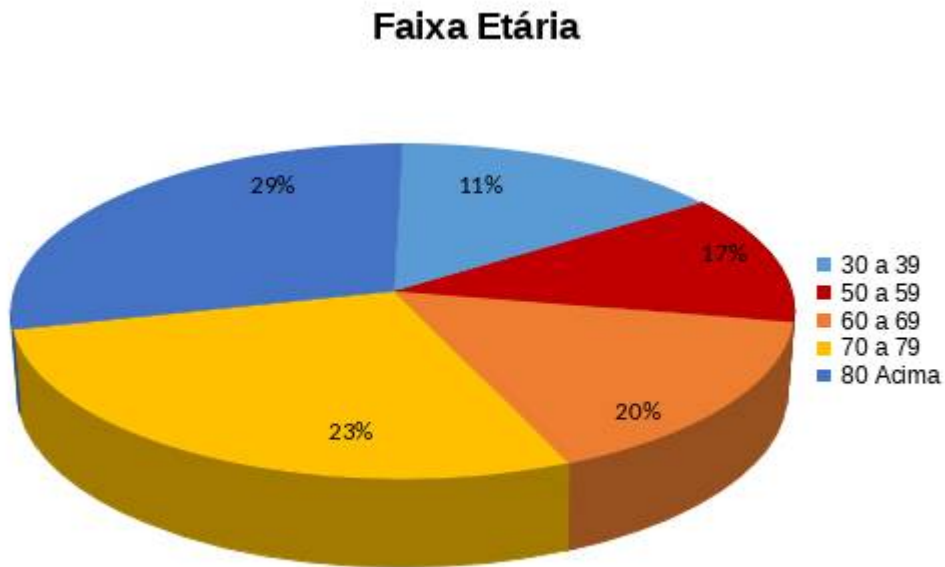
**Resultado dos dados:** 56% são do sexo feminino e 44% do sexo masculino.

## Mulher em Idade Fértil



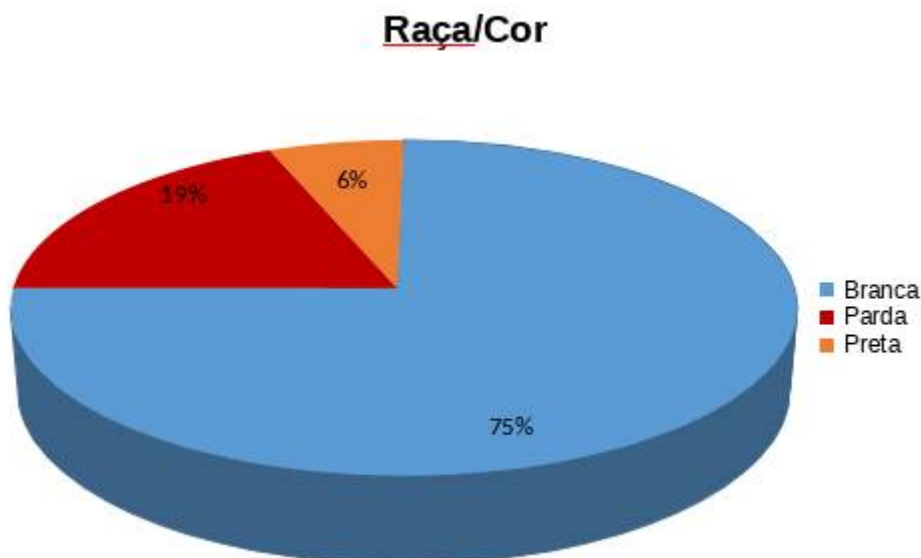
**Resultado dos dados:** 100% dos óbitos não ocorreram em idade fértil.

## Faixa Etária



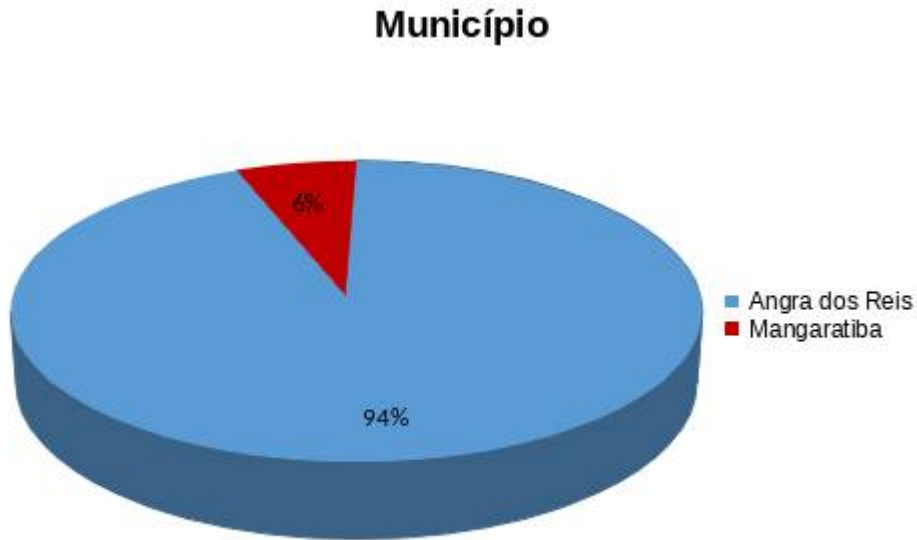
**Resultado dos dados:** Destacam-se em 29% as maiores incidências de óbitos ocorridas no mês de março na faixa etária acima dos 80 anos; seguidos de 23% que foram entre 70 a 79 anos e de 20% que aconteceram entre 60 a 69 anos.

## Raça



**Resultado dos dados:** 75% em brancos, 19% em pardos e 6% em pretos.

## Município



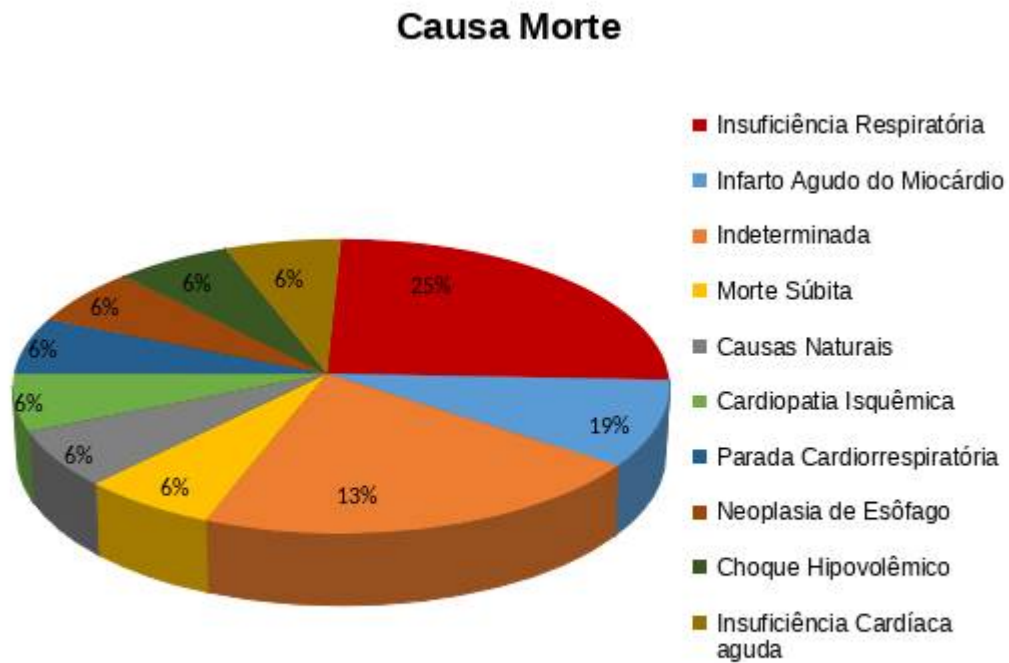
**Resultado dos dados:** 94% dos óbitos certificados pela equipe ocorreram no município de Angra dos Reis, 6% no município de Mangaratiba.

## Tempo Resposta



**Resultado dos dados :** 75% em menos de 1 hora, 19% menor que 1 hora e 30 minutos e 6% em 1 hora e 30 minutos.

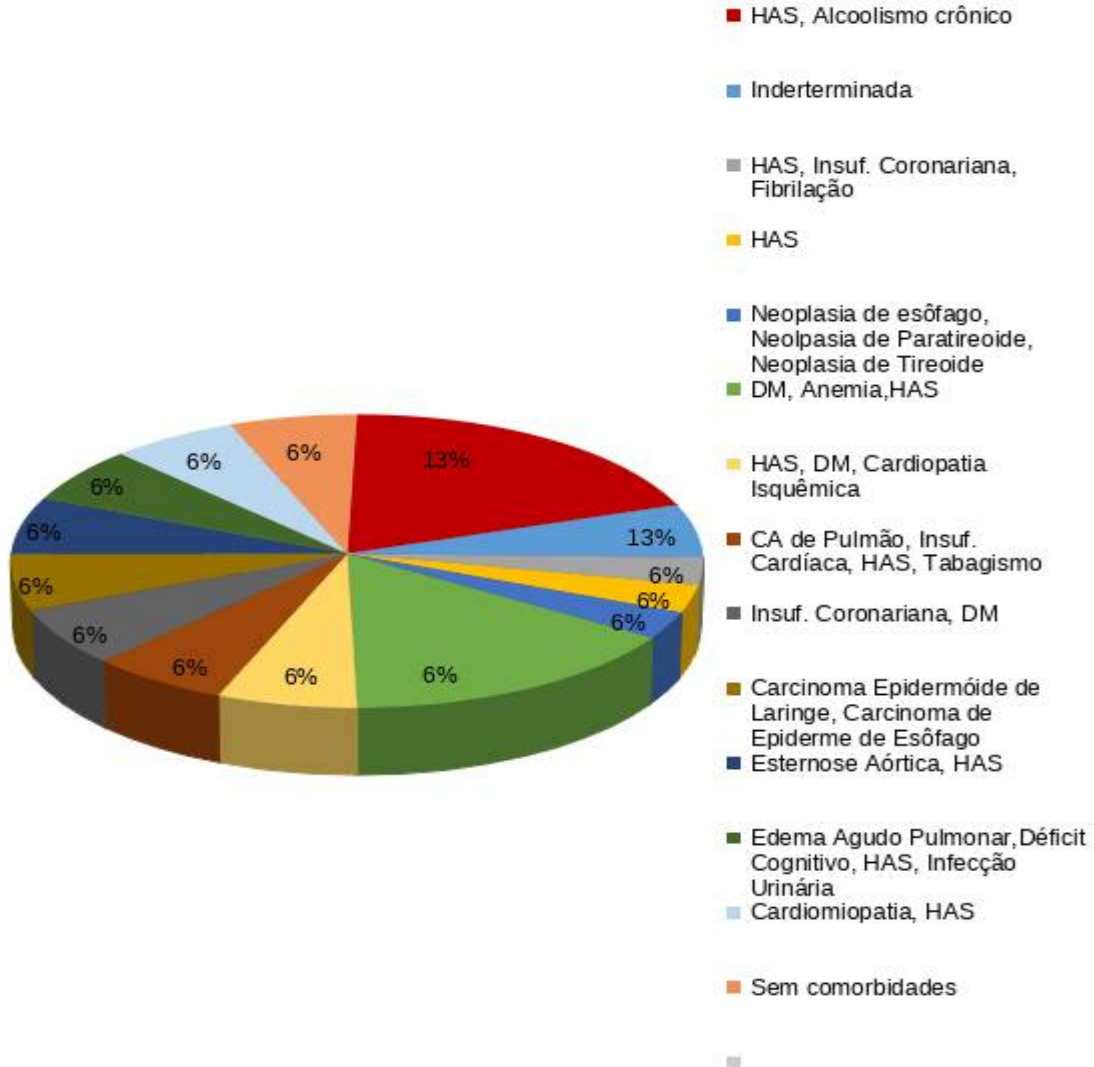
## Causa Morte



**Resultado dos dados:** Em relação a causa morte destacamos as maiores incidências em insuficiência respiratória com 25%, seguidos de 19% de infarto agudo do miocárdio, 13% indeterminada, 7% morte súbita e 6% das outras evidenciadas no gráfico acima.

## Comorbidades

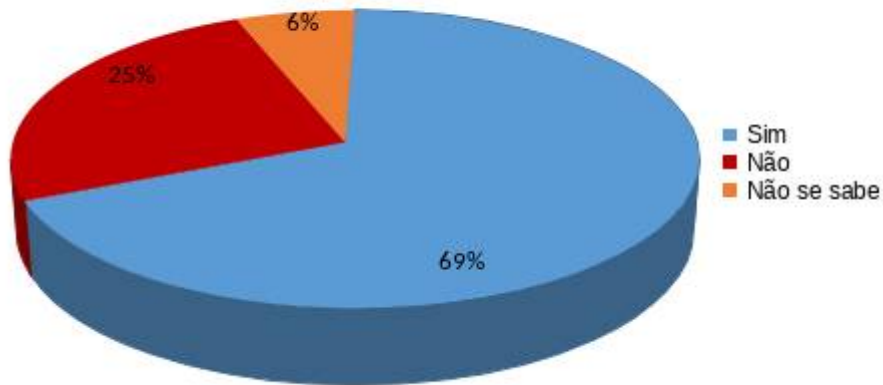
### Comorbidades



**Resultado dos dados** :Entre as comorbidades destacamos que as maiores frequências foram em pacientes que estavam com HAS e alcoolismo crônico, gerando 13% dos casos; como também verificado outros 13% em casos indeterminados; 7% com HAS, seguidos de 6% para as outras comorbidades relacionadas conforme acima no gráfico.

## Unidade Básica de Saúde

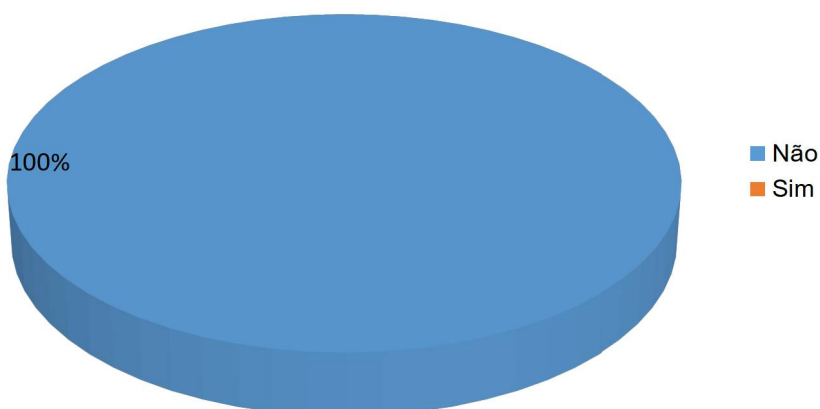
### Unidade Básica de Saúde



**Resultado dos dados :** 69% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção primária, 25% não faziam acompanhamento e outros 6% não obteve-se informações a respeito.

## Relatório Circunstanciado

### Relatório Circunstanciado

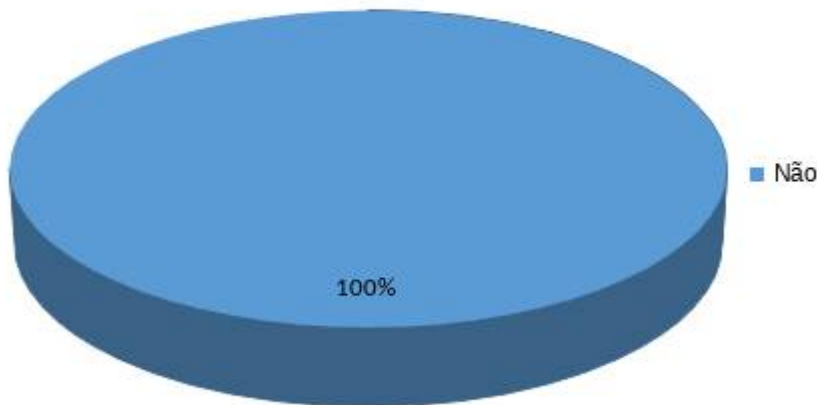


**Resultado dos dados:** 100% dos óbitos não foram por suspeita de acidente ou violência, descartando a necessidade do uso do relatório circunstanciado.



## Perda ou Extravios

### Perda ou Extravios



**Resultado dos dados :** Não houve perdas e extravios..

## 4. Considerações Finais

A partir da análise dos dados, referente ao mês de março, ocorreram 56% de óbitos do sexo feminino e 44% do sexo masculino. Observamos um aumento de óbitos do gênero feminino em relação aos meses de janeiro e fevereiro que obteve, respectivamente, 36% e 42% de óbitos em relação ao gênero destacado.

No que concerne em óbitos de mulher em idade fértil, nenhum dos óbitos ocorreram neste período, diferentemente do mês passado que houve um percentual de 5% em relação a mulher em idade fértil.

No que diz respeito a faixa etária houve uma discreta predominância de óbitos ocorridos entre idosos acima de 80 anos com 29%, seguido de 23% entre 70 a 79 anos, 20% entre 60 a 69 anos, 17% entre 50 a 59 anos e outros 11% foram entre 30 a 39 anos. Em comparação com mês anterior observamos uma ausência de óbitos na faixa etária entre 40 a 49 anos, sendo que em fevereiro houve um percentual de 11% de óbitos nessa idade. Ainda em comparação com mês

anterior destacamos 17% de óbitos entre 50 a 59 anos e 11% entre 30 a 39 anos a qual não ocorreu óbitos nessa faixa etária no mês anterior.

No que se refere a raça 75% foram em pessoas brancas, 19% em parda e 6% em pretas. Em comparação com fevereiro permanece a predominância de óbitos em pessoas brancas, com apenas um leve aumento desta população representando por 17%, em contraponto com a diminuição de pessoas pardas que teve uma queda de 13% e 4% em pessoas pretas em relação ao mês anterior.

No que tange aos municípios, referente ao mês de março, prevalece o município de Angra dos Reis com 94% dos óbitos certificados pela equipe, logo em seguida 6% no município de Mangaratiba. Sendo no mês de janeiro 91% em Angra dos Reis e em fevereiro 90% da mesma cidade. Assim destacando a predominância do município de Angra dos Reis nas ocorrências.

Em relação ao tempo resposta destacamos o alcance de 75% em menos de 1 hora, o qual demonstra que a equipe tem alcançado o tempo estabelecido pelo projeto, logo em seguida, 19% menos de 1 hora e 30 minutos e 6% em 1 hora e 30 minutos. Portanto, a equipe atingiu 100% da meta considerando o tempo resposta em menos de 2 horas.

No que diz respeito a causa morte 25% foram de insuficiência respiratória, seguidos de 19% de infarto agudo do miocárdio, 13% indeterminada, enfatizando que dentre essas causas indeterminada, uma ocorreu em um indivíduo que estava de passagem no município de Angra dos Reis, portanto veio a óbito no percurso, não houve informações a respeito sobre doenças, se era atendido pela atenção primária no local aonde morava ou não, pois o mesmo estava acompanhado apenas por companheiros de trabalho, os quais não sabiam informar. Cabe ressaltar a predominância de HAS entre as comorbidades relatadas, cerca de 62% dos pacientes possuíam HAS juntamente com outras doenças. Ainda enfatizar que nos meses de janeiro e fevereiro já se observava a predominância de maior índice em casos de HAS com outras doenças.

Quanto ao acompanhamento pelas unidades básicas de saúde, 69% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção primária, 25% não eram acompanhados e outros 6% não se obteve informações a respeito.

No âmbito do relatório circunstanciado 100% dos óbitos não foram por suspeita de acidente ou violência, descartando a necessidade do uso do relatório circunstanciado.

Assim, destacamos a importância dos dados quantitativos e qualitativos realizados a cada mês pela Equipe de Certificação de Óbito, ao qual através da análise de seus dados, poderá contribuir para qualidade dos serviços ofertados. Ressaltando ainda, o acolhimento e a humanização nos atendimentos ofertados as famílias e a partir da identificação das demandas, podemos contribuir com a garantia, promoção e acesso aos direitos sociais dos usuários. Por fim, a equipe tem se empenhado diariamente a prestar um atendimento de excelência no atendimento as demandas propostas pelo Serviço.

## **Bibliografia**

1- Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Condutor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

## **Elaboração:**

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora SRCO

Daiane Silva da Cruz– Assistente Social do SRCO